

## LIÇÃO 11

INSTRUÇÕES: Toda última semana do mês o tema é livre.

⌚ O indicado para o tempo de uma reunião de célula deve ser em torno de 01 hora e 30 minutos.

A) Leia a introdução e todos os versículos indicados no texto da lição;

B) Agregue outros versos relacionados ao assunto, se possível;

C) Conduza o assunto baseado no tema e nos versos. Roteiro:

1. Qual o tema do estudo?
2. Você consegue identificar as verdades contidas nesta lição?
3. Como podemos aplicar este estudo em nossa vida?

TEMA: NÃO JULGUEIS PARA QUE NÃO SEJAIS JULGADOS

Texto base:

Mateus 7:1-12

Textos complementares: João 7:24; Mt 7:15-16; Rm 16:17-18; Tg 3:10-12; 1 Co 5:9-13; Lc 9:54; 1 Co 11:31-32

Objetivo: Entender como devemos praticar julgamento segundo as Escrituras

Na época do Império Romano, o imperador César, era venerado como um deus. Qualquer suspeita de traição ou rebelião era tratada com crueldade, levando os suspeitos a uma condenação à escravidão, à morte ou à serem vítimas dos gladiadores na arena.

Jesus, neste contexto, está apresentando aos discípulos como é ser cidadão do Reino: Não julgueis para que não sejais julgados.

Há uma interpretação errada desses versos. Muitos entendem que julgar é contrário às Escrituras, dizendo que somente Deus pode julgar.

Mas, o que Jesus está ensinando é que nenhum julgamento deve ser para condenação como no Império de César. Qual a motivação do julgamento? Qual o parâmetro a ser usado para julgamento?

Se, no Império de Roma, as pessoas viviam debaixo de uma vigilância constante, nós que pertencemos ao Reino dos Céus também estamos sendo vigiados: os olhos do Senhor estão sobre nós.

Isso nos mostra que não devemos viver com medo do Império que nos cerca, mas sim com temor em nossos corações, buscando viver segundo as Escrituras.

O Império de César já caiu há vários séculos, mas o Espírito que estava sobre ele persiste até hoje. Toda a sociedade é dominada por este espírito em todas as esferas: política, economia, saúde, educação, justiça. Em todo tempo há soldados de César em campo, trabalhando sob o domínio das trevas. Mas, nós não estamos debaixo desse domínio, pois somos do Reino da Luz. Nosso comportamento deve refletir isso, inclusive nos julgamentos.

Em João 7:24 temos: não julgueis segundo a aparência. Esta frase nos mostra que devemos sim praticar julgamentos, mas não da maneira como o Império de César faz. Jesus nos mostra que devemos ter cuidado:

1. Com a motivação: com o juízo que julgardes serei julgados.
2. Com o critério: com a medida que tiverdes medido vos hão de medir a vós.
3. Com a hipocrisia: devemos, primeiramente, tirar a trave do nosso olho.

Não julgueis, mas julgueis.

O julgamento é feito para determinar, segundo a palavra de Deus, quem está andando na verdade. Se fosse proibido exercer um julgamento ou um juízo, como seria possível saber quem está na verdade e quem não está?

Nos dias de hoje, o julgamento com aplicação de disciplina é considerado falta de amor.

Paulo, em sua carta aos coríntios, falava sobre um homem que estava dormindo com sua madrasta. Ele deveria ser afastado do convívio.

O que precisamos entender é que o julgamento deve e precisa ser praticado, mas de acordo com as Escrituras. E nosso julgamento não deve ser para condenação e sim para nossa purificação e do nosso irmão. Se temos a oportunidade de nos purificarmos hoje, amanhã não seremos julgados e condenados pelo mundo.

Todo julgamento deve ser feito com amor com o objetivo de recuperar, restaurar o irmão, trazendo-o para mais perto de Deus.

A correção é para nós como pérolas, pois ela nos purifica e nos ajuda a não sermos julgados no Juízo Final.

Reflexões:

Você gosta de ser corrigido?

Conhece alguém que tenha recebido disciplina na igreja?

Se você for julgar alguém, o seu sentimento deve ser levado em conta?